

Sinais eletrofisiológicos da periferia esquerda

Aniela Improta França - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Juliana Novo Gomes - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Ana Luiza Tinoco Machado - Universidade Federal do Rio de Janeiro

A área da eletrofisiologia da linguagem já tem uma tradição de 40 anos. A onda mais estudada, o N400, é um componente do potencial cerebral relacionado a um evento (ERP) registrado no couro cabeludo humano. Seu nome deriva do fato de o N400 ser um potencial negativo que se eleva cerca de 400ms após o estímulo. O N400 faz parte da atividade elétrica cerebral típica observada em resposta a uma ampla variedade de estímulos incluindo palavras auditivas e também visuais, provenientes de língua escrita e de língua de sinais. A variação na amplitude se dá em razão do sucesso ou frustração que se tem em relação a uma expectativa linguística. “Ele se deitou na cama” produz um N400 de baixa amplitude depois de "na cama", enquanto que “Ele se deitou no ar” produz um N400 de alta amplitude, depois de "no ar.". A área da eletrofisiologia nesses 40 anos se balizou pelos estudos com ordem canônica de constituintes, porque a regularidade na ordem facilita o contraste entre leituras congruentes e incongruentes e exacerba os potenciais. Nesse estudo, vamos explorar os potenciais relacionados à periferia esquerda comparando sentenças com foco no objeto a sentenças de papel temático reverso para verificar quais são as diferenças nas sequências de potenciais entre esses dois tipos de construções.